

Perguntas Frequentes – Sala de Vacina

1. Qual a importância de uma vacina?

Resposta: A vacina é uma das mais importantes ferramentas utilizadas em intervenções de saúde pública para prevenir e controlar doenças, com impacto direto na redução da morbimortalidade.

2. Qual a eficácia de vacina CORONAVAC?

Resposta: a eficácia mostrada nos estudos foi a seguinte: geral- 50,38%; prevenção de casos leves: 78%; redução de atendimentos ambulatoriais: 78%; prevenção de casos moderados e graves:100%; prevenção de internação hospitalar: 100%.

3. Qual a idade indicada para a sua aplicação?

Resposta: Neste momento, a vacina Coronavac poderá ser aplicada a partir de 18 anos de idade.

4. Quais os grupos deverão ser contemplados?

Resposta: Na primeira fase da campanha de vacinação contra a COVID-19 do Estado de São Paulo, serão contemplados os seguintes grupos: trabalhadores da saúde (estão entre os grupos mais expostos ao vírus), população com idade igual ou superior a 60 anos (risco maior para hospitalização e óbito), população indígena e quilombolas (mais vulneráveis). Discussões técnicas estão sendo conduzidas para as próximas fases da vacinação.

5. Qual a definição de trabalhador da saúde?

Resposta: Compreende-se como “trabalhador da saúde” todo trabalhador que labore em edificações de serviços de saúde, tais como pessoal administrativo e dos serviços de nutrição, segurança, recepção, limpeza, conservação, enfermagem, equipes médicas e cirúrgicas, técnicos de laboratórios, etc.

6. Qual documento será necessário para se vacinar?

Resposta: Orientamos que os trabalhadores da saúde apresentem na unidade de saúde onde será realizada a vacinação, o documento (carteirinha) que o vincule ao conselho de classe ou holerite/folha de pagamento que comprove seu vínculo empregatício com um estabelecimento de saúde. No caso dos maiores de 60 anos, estes poderão apresentar um documento oficial válido (RG, CPF, cartão SUS, passaporte etc.) que comprove sua idade.

7. Em quais situações será recomendada o adiamento da vacinação?

Resposta: Caso a pessoa apresente doenças febris moderadas a graves, recomenda-se adiar a vacinação. Outras precauções serão informadas oportunamente.

8. A vacina poderá ser aplicada simultaneamente com outras vacinas?

Resposta: Neste momento, aguardamos orientação dos laboratórios produtores quanto ao uso simultâneo com outras vacinas.

9. Qual a via de aplicação?

Resposta: A vacina Coronavac deverá ser aplicada por via intramuscular, sendo o local eleito para aplicação, o músculo deltoide. Excepcionalmente pode-se também utilizar a região ventroglútea e dorsoglútea.

10. Qual o esquema de vacinação?

Resposta: O esquema de vacinação da Coronavac é de duas doses, com intervalo entre as doses, conforme o laboratório produtor.

11. Qual intervalo entre as doses aplicadas?

Resposta: O intervalo entre as doses da vacina depende da vacina que será aplicada. A vacina Coronavac possui intervalo mínimo de 14 dias e máximo de 28 dias.

12. As doses remanescentes no frasco da vacina poderão ser utilizadas?

Resposta: Deve-se ter muito cuidado no manuseio do frasco multidoso e aspiração do inóculo, para não haver contaminação. Após aberto o frasco, ainda não há informação do laboratório produtor do tempo de uso, sem que haja comprometimento da vacina.

13. Qual a temperatura que a vacina deverá ser conservada?

Resposta: A vacina Coronavac precisa ser conservada na temperatura de +2 a +8C, não devendo ser congelada.

14. Quais os principais eventos adversos?

Resposta: Os principais eventos adversos esperados são dor no local de aplicação e outros a serem informados pelo laboratório produtor em bula. Por serem vacinas novas, todos os eventos adversos deverão ser notificados. Os eventos adversos graves (óbito, reação anafilática grave com ou sem internação hospitalar, manifestações neurológicas e outros eventos que demandem internação hospitalar) são eventos de notificação compulsória imediata. Todos os eventos graves deverão ser adequadamente investigados.

15. Para o esquema de vacinação aplicando-se duas doses, poderão ser utilizadas vacinas de diferentes laboratórios?

Resposta: Aguardamos informação do laboratório produtor. Por se tratarem de vacinas novas, neste momento, a recomendação é que o esquema seja completado com a mesma vacina.

16. Como a sala de vacina deverá estar equipada?

Resposta: Os equipamentos básicos para a sala de vacinação são: uma bancada para a preparação dos Imunobiológicos; maca; refrigeração exclusiva para a conservação das vacinas; fichários para arquivo, ficha espelho dos vacinados; mesa para a escrituração; cadeiras, suporte para papel toalha; armário para acondicionamento de matérias necessários para a sala; bandeja de aço inoxidável; termômetro clínico; gelo reciclável; seringas descartáveis; agulhas descartáveis; caixa própria para coleta de material perfuro cortante; papel toalha; depósito com tampa para descarte de lixo comum; saco plástico descartável para lixo; material para registrar as atividades diárias, entre eles: lápis, caneta, borracha, carimbo; sabão líquido, caixa térmica com termômetro para a conservação das vacinas em casos de falhas na corrente elétrica, e para a necessidade do transporte das vacinas. Impressos, manuais técnicos, cartão de vacinação da criança e do cartão do adulto; ficha registro; mapa diário de vacinação; boletim mensal de vacinação; boletim das campanhas bem como de doses aplicadas de vacinas; mapa de controle diário da temperatura do refrigerador; ficha de intervenção e de fluxos imediatos de eventos adversos pós-vacinação e de erros de imunização; manual de gerenciamento em rede de frio; quadro fixo na sala com o esquema básico de vacinação.